



Materiais de 1888

Cartas, manuscritos, artigos e sermões
relacionados à Conferência Geral
de Minneapolis em 1888

Carta 13, 1887.

Disponível em [Letters and Manuscripts - Volume 5](#) e em [1888 Materials - Capítulo 2](#).

Escrito por Ellen G. White em 5 de abril de 1887, de Basileia, Suíça, aos “Queridos irmãos [G. I.] Butler e [Uriah] Smith.”

Obs. As notas do tradutor encontram-se destacadas em *itálico* e em roxo.

[Repreensões aos Pastores Butler e Uriah Smith e a desaprovação das publicações e das ações desprezíveis de D. M. Canright]

Enviei cópias das cartas escritas aos irmãos [E. J.] Waggoner e [A. T.] Jones ao irmão [G. I.] Butler, com referência a respeito de abordar, manter em destaque e dar ênfase a assuntos sobre os quais há divergências de opinião. Enviei isso não para que vocês as transformem em armas a serem usadas contra os irmãos mencionados, mas para que exerçam exatamente as mesmas precauções e o mesmo cuidado para preservar a harmonia, assim como gostariam que esses irmãos fizessem. M1888 32.1

Estou perturbada; por mais que tente, não consigo me lembrar daquilo que me foi mostrado a respeito das duas leis. Não consigo me lembrar a que se referiam a advertência e o aviso que foram dados ao irmão [J. H.] Waggoner. Talvez tenha sido uma advertência para que ele não desse destaque às suas ideias naquela época, pois havia grande risco de desunião. 1888 32.2

Bem, não desejo que as cartas que lhe enviei sejam usadas de forma que você considere como certo que todas as suas ideias estão corretas e que as do Dr. Waggoner e do irmão Jones estão todas erradas. M1888 32.3

Fiquei triste ao ver seu artigo na Review e, na última meia hora, estive lendo as referências que precedem seu panfleto. *[O Pastor G. I. Butler, então presidente da Associação Geral, publicou este panfleto de 85 páginas, intitulado The Law in the Book of Galatians: Is It the Moral Law, or Does It Refer to That System of Laws Peculiarly Jewish? — Em português: A Lei no Livro de Gálatas: É a Lei Moral, ou Refere-se àquele Sistema de Leis Peculiarmente Judaico? — publicado pela Review and Herald, em 1886, e distribuído na Assembleia da Associação Geral de 1886. Acesse na íntegra o panfleto em inglês pelo link: <https://m.egwwritings.org/en/book/1150/info>]* Agora, meu irmão, muitas das coisas que você disse estão corretas. Os princípios aos quais você se refere estão corretos; mas não consigo ver como isso pode se harmonizar com suas observações contundentes dirigidas ao

Dr. Waggoner. Acho que você é muito incisivo. E, além disso, quando isso é seguido por um panfleto publicado com suas próprias opiniões, tenha certeza de que não posso achar que você esteja agindo corretamente ao fazer isso, a menos que conceda a mesma liberdade ao Dr. Waggoner. M1888 32.4

Se tivesse evitado a questão, como afirma já ter feito, isso teria estado mais de acordo com a luz que Deus julgou conveniente me conceder. Tive alguns sonhos impressionantes que me levaram a sentir que você não está totalmente na luz. [[Veja Testemunhos para a Igreja, vol. 5, pp. 571–573.](#)] O irmão [D. M.] Canright estava apresentando suas ideias sobre a lei, e nunca ouvi algo tão confuso. Ambos pareciam não ver ou compreender aonde os seus argumentos levariam. M1888 33.1

Ambos pareciam estar sentados em um barco na sombra, e o irmão Canright estava diminuindo a luz cada vez mais. M1888 33.2

E então alguém disse: “Já estamos fartos disso. Tudo isso é como a sombra da noite; é obra de Satanás.” 1888 33.3

Em seguida, ele se levantou inquieto, gemendo, e parecia um homem paralisado, e declarou que iria deixar o barco. Ele viu outro que navegava mais rápido, e todos a bordo aparentemente estavam felizes. [Havia] música e canto. Ele disse: “Vou para aquele barco. Acho que este aqui vai se partir em pedaços.” M1888 33.4

O capitão manteve-se firme e disse: “Conheço cada pedaço de madeira deste navio, e ele resistirá a qualquer tempestade. Mas aquele barco tem madeiras comidas por cupins e em decomposição. Ele não resistirá à tempestade.” M1888 33.5

Achei que ele tivesse dito: “Vou para aquele barco, mesmo que pereça(morra) com ele.” M1888 34.1

Agora, meus irmãos, não me sinto muito feliz nem tranquilo ao pensar que vocês tenham incentivado o irmão Canright a dar aulas aos alunos da faculdade e a publicar na Review uma quantidade tão grande de material como se ele fosse bispo da Igreja Metodista. M1888 34.2

E então, quando aquele artigo questionável foi publicado — mesmo que tenha sido publicado na ausência do irmão [Uriah] Smith —, quem de vocês expôs esse assunto a ele? M1888 34.3

Parece que tive que escrever para ele e falar claramente sobre esse ponto. E ele tem usado cada restrição que eu lhe impus como motivo para se rebelar. M1888 34.4

Acho que, se ambos tivessem cumprido seu dever, eu não teria sido obrigado a escrever para ele. Foi-me mostrado, e eu lhe disse, que ele era um escritor descuidado, que estava sempre

buscando ser original e que apresentava asserções no lugar de provas; que ele não vivia nem caminhava com Deus de modo a poder ser um escritor confiável. M1888 34.5

Aconselhei que seus livros fossem suprimidos, especialmente aquele sobre a lei, justamente o assunto sobre o qual ele estava conversando com vocês. Se essa obra for o que acredito que seja, eu queimaria todos os exemplares no fogo antes que um sequer fosse distribuído ao nosso povo. M1888 34.6

E após sua apostasia *[D.M.Canright deixou a Igreja Adventista de Sétimo Dia permanentemente em Fevereiro de 1887.]*, por que vocês precisam dizer as coisas que disseram a respeito dele? Deus não tratava os apóstatas dessa maneira, e se vocês tinham algo a dizer, digam sem publicar tais coisas no periódico. Digo-lhes, irmãos, fico perturbada quando vejo que vocês tomam posições que proíbem outros de tomar e que condenariam nos outros. Não creio que essa seja a forma correta de lidarmos uns com os outros. M1888 34.7

Não quero ver farisaísmo entre nós. O assunto já foi apresentado de forma tão completa ao povo, tanto por vocês quanto pelo Dr. Waggoner, que deve ser abordado de maneira justa e direta em uma discussão aberta. Não vejo outra maneira, e se isso não puder ser feito sem um espírito de farisaísmo, então vamos parar de publicar esses assuntos e aprender lições mais completas na escola de Cristo. M1888 35.1

Acredito agora que nada pode ser feito a não ser uma discussão aberta. Você divulgou seu panfleto; agora é justo que o Dr. Waggoner tenha uma chance tão justa quanto a que você teve. Acho que tudo isso não está de acordo com a ordem de Deus. Mas, irmãos, não devemos permitir injustiça alguma. Devemos agir como cristãos. Se tivermos algum ponto que não esteja plena e claramente definido e que [não] possa resistir ao teste da crítica, não tenham medo nem sejam orgulhosos demais para ceder. M1888 35.2

Espero que nada do que lhes enviei seja usado para realizar um trabalho totalmente oposto ao que eu pretendia que fosse feito. Que o Senhor nos ajude, pois os dias de perigo estão sobre nós. M1888 35.3

Não consigo expressar o quanto a conduta do irmão Canright me parece desprezível. Consigo enxergar mais longe que vocês nessa questão, devido ao que o Senhor me revelou. Mas a conduta dele, sua mudança repentina, fala por si só. Acredito que precisaremos ter muito mais do Espírito de Deus para escapar dos perigos destes últimos dias. M1888 35.4

Meus irmãos, precisamos que o “eu” e o orgulho morram em nós. O “eu” lutará arduamente pela sobrevivência e pelo domínio, mas, mesmo assim, ele deve morrer e nós nos tornarmos

como criancinhas; caso contrário, nunca veremos o reino dos céus. Precisamos estar imbuídos do Espírito de Cristo. M1888 35.5

Vemos uma necessidade cada vez maior de comunhão íntima com Deus e de maior unidade. Dediquemos muito tempo à busca da sabedoria celestial. Passemos muito tempo com Deus em oração. Precisamos de evidências bíblicas para cada ponto que apresentamos. Não queremos contornar questões, como fez o irmão Canright, com meras afirmações. M1888 36.1

O que precisamos em cada conflito não são palavras para condenar, mas a espada do Espírito. Precisamos da verdade tal como ela é em Jesus. Precisamos ser cheios de toda a plenitude de Deus e ter a mansidão e a humildade de Cristo. M1888 36.2

Temos um inimigo astuto que tomará sua espada e a usará contra você, a menos que saiba manejá-la com habilidade. Mas que ninguém pense que nós conhecemos toda a verdade que a Bíblia proclama. M1888 36.3

A conduta do irmão Canright é desprezível, e não procurem amenizá-la com palavras suaves ou discursos lisonjeiros. M1888 36.4

Não perco minha fé em Deus nem em vocês, meus irmãos; tampouco considero que estejam acima das tentações, pois vocês estão sujeitos a cometer erros. Uma coisa eu sei: Deus nos ajudará se O buscarmos com toda a sinceridade. M1888 36.5

O evangelho não é só paz. Tenho muitos conflitos; tenho muitas noites em claro; mas procuro lançar todas as minhas preocupações e fardos sobre Jesus. Dúvidas e medos dolorosos me assaltam, temendo que eu não seja fiel no cumprimento de todos os meus deveres. M1888 36.6

Seguiremos adiante com firmeza, olhando para Jesus, aprendendo com Jesus, obtendo o amor de Jesus, com nossos corações derretidos em ternura uns pelos outros. M1888 36.7

A religião de Cristo, testifico, não é de melancolia, mas de alegria. Mas, quando a tristeza chegar, então devemos lutar. Lutar cada centímetro pela fé até que possamos triunfar na fé. Embora tenhamos motivos para nos entristecermos com a pecaminosidade dos outros, devemos orar mais e nos apegar mais firmemente às promessas. [Letter 13, 1887.](#) M1888 37.1

Carta 37, 1887.

Disponível em [Letters and Manuscripts - Volume 5](#) e em [1888 Materials - Capítulo 1](#).

Advertências e preocupações sobre dar destaque a discordâncias; Contemplando a importância da unidade na verdade, a necessidade de Cristo e a solenidade do tempo presente.

Obs. As notas do tradutor encontram-se destacadas em *itálico* e em roxo.

[Escrito por Ellen G. White em 18 de fevereiro de 1887, de Basileia, Suíça, para E. J. Waggoner e A. T. Jones.]

Tenho algo a dizer a vocês que não devo mais adiar. Tenho procurado em vão, até o momento, um artigo escrito há quase vinte anos a respeito da “lei acrescentada”. Li esse artigo ao irmão [J. H.] Waggoner. Afirmei então a ele que me havia sido mostrado [que] sua posição a respeito da lei estava incorreta e, a partir das declarações que fiz a ele, ele permaneceu em silêncio sobre o assunto por muitos anos. M1888 21.1

Não tenho o hábito de ler artigos doutrinários no periódico, para que minha mente não tenha nenhuma compreensão das ideias e pontos de vista de ninguém, e para que nenhum molde das teorias de qualquer homem tenha qualquer conexão com o que escrevo. Tenho solicitado repetidamente meus escritos sobre a lei, mas esse artigo específico ainda não apareceu. Sei muito bem que existe tal artigo em Healdsburg, mas ele ainda não chegou. Tenho muitos escritos sobre a lei, com muitos anos de idade, mas o artigo específico que li para o irmão [J. H.] Waggoner ainda não chegou até mim. M1888 21.2

Recebi cartas de alguns alunos do Healdsburg College a respeito dos ensinamentos do irmão E. J. [Waggoner] sobre as duas leis. Escrevi imediatamente protestando contra o fato de eles agirem de maneira contrária à luz que Deus nos deu a respeito de todas as diferenças de opinião, e não recebi nenhuma resposta à carta. Talvez ela nunca tenha chegado até vocês. Se vocês, meus irmãos, tivessem a experiência que meu marido e eu tivemos em relação a essas diferenças conhecidas serem publicadas em artigos em nossos periódicos, nunca teriam seguido o caminho que seguiram, nem as ideias que apresentaram aos nossos alunos na faculdade, nem isso teria aparecido no periódico Signs. Especialmente neste momento, tudo o que se assemelhe a diferenças deve ser reprimido. Esses jovens são mais autoconfiantes e menos cautelosos do que deveriam ser. Vocês devem, no que diz respeito às divergências, ser prudentes como as serpentes e inofensivos como as pombas. Mesmo que estejam plenamente

convencidos de que suas ideias sobre as doutrinas são sólidas, não demonstram sabedoria ao tornar essa divergência evidente. M1888 21.3

Não hesito em dizer que vocês cometeram um erro aqui. Vocês se afastaram das orientações claras que Deus deu sobre esse assunto, e o resultado será apenas prejuízo. Isso não está de acordo com a ordem de Deus. Vocês deram agora o exemplo para que outros façam o que vocês fizeram, sintam-se à vontade para apresentar suas diversas ideias e teorias e levá-las ao público, porque vocês fizeram isso. Isso levará a uma situação que vocês nem imaginavam. Eu queria publicar artigos a respeito da lei, mas tenho me deslocado tanto que meus escritos estão em um lugar onde não posso fazer uso deles. M1888 22.1

Não é pouca coisa vocês se manifestarem no periódico Signs como fizeram, e Deus revelou claramente que tais coisas não deveriam ser feitas. Devemos manter diante do mundo uma frente unida. Satanás triunfará ao ver divergências entre os adventistas do sétimo dia. Essas questões não são pontos vitais. Não li o panfleto do irmão Butler nem quaisquer artigos escritos por nenhum de nossos autores, e não pretendo fazê-lo. Mas percebi, há anos, que as opiniões do irmão [J. H.] Waggoner não estavam corretas e li para ele o que eu havia escrito. O assunto ainda não está claro e distinto em minha mente. Não consigo compreendê-lo e, por essa razão, estou plenamente convencida de que apresentá-lo não só foi inoportuno, mas também prejudicial. M1888 22.2

O irmão Butler tem enfrentado tantos fardos que não estava preparado para tratar desse assunto com a devida justiça. O irmão E. J. [Waggoner] tem refletido sobre esse assunto, mas trazer essas divergências para nossas conferências gerais é um erro; isso não deveria ser feito. Há aqueles que não se aprofundam, que não são estudiosos da Bíblia, que assumirão posições decididamente a favor ou contra, agarrando-se a evidências aparentes; no entanto, isso pode não ser a verdade, e levar essas divergências para nossas conferências, onde elas se disseminam, espalhando assim por todos os campos várias ideias, uma em oposição à outra, não é o plano de Deus, mas suscita imediatamente questionamentos e dúvidas sobre se possuímos a verdade, se, afinal, não estamos equivocados e em erro. M1888 23.1

A Reforma foi grandemente retardada pelo fato de se darem destaque às diferenças em alguns pontos de fé e cada partido se apegar tenazmente às questões em que divergiam. Em breve estaremos de acordo, mas tornar-se inflexível e considerar seu dever apresentar seus pontos de vista em oposição decidida à fé ou à verdade, tal como tem sido ensinada por nós como povo, é um erro e resultará em dano, e apenas dano, como nos dias de Martinho Lutero. Comecem a se afastar e sintam-se à vontade para expressar suas ideias sem levar em conta os

pontos de vista de seus irmãos, e será criada uma situação que vocês nem imaginam. M1888 23.2

Meu marido tinha algumas ideias sobre certos pontos que divergiam dos pontos de vista adotados por seus irmãos. Foi-me mostrado que, por mais verdadeiras que fossem suas opiniões, Deus não o chamava para colocá-las em evidência diante de seus irmãos e criar divergências de ideias. Embora ele pudesse manter essas opiniões para si mesmo, uma vez tornadas públicas, as mentes se agarrariam a elas, e apenas porque outros acreditavam de maneira diferente, essas diferenças se tornariam todo o fardo da mensagem, gerando contenda e discórdia. M1888 24.1

Existem os pilares principais de nossa fé, assuntos de interesse vital: o sábado e a observância dos mandamentos de Deus. Ideias especulativas não devem ser levantadas, pois há mentes peculiares que adoram encontrar algum ponto que os outros não aceitam, e discutem e atraem tudo para esse único ponto, insistindo nele, ampliando-o, quando na verdade se trata de uma questão que não é de importância vital e que será entendida de maneira diferente. Por duas vezes me foi mostrado que tudo o que possa desviar nossos irmãos dos pontos essenciais para este tempo deve ser mantido em segundo plano. M1888 24.2

Cristo não revelou muitas coisas que eram verdade, porque isso criaria divergências de opinião e geraria disputas; mas os jovens que não passaram pela experiência que nós tivemos prefeririam uma discussão acalorada a nada. Nada lhes agradaria mais do que uma discussão acirrada. M1888 24.3

Se essas coisas surgirem em nossa conferência, eu me recusaria a participar de qualquer uma delas; pois recebi tanta luz sobre o assunto que sei que corações não consagrados e não santificados apreciariam esse tipo de exercício. É tarde demais, irmãos, é tarde demais. Estamos no grande dia da expiação, um tempo em que o homem deve afligir sua alma, confessar seus pecados, humilhar seu coração diante de Deus e preparar-se para o grande conflito. Quando essas contendas surgirem diante do povo, eles pensarão que um tem razão e, em seguida, que outro, diretamente oposto, também tem razão. As pobres pessoas ficarão confusas e a conferência será um fracasso total, pior do que se não tivessem realizado nenhuma conferência. Agora, quando tudo é dissensão e contenda, deve haver esforços decididos para lidar com essas questões e divulgá-las, por meio da caneta e da voz, de forma a revelar apenas harmonia. M1888 24.4

O irmão [J. H.] Waggoner sempre gostou de discussões e contendas. Temo que E. J. [Waggoner] tenha cultivado o mesmo gosto. Precisamos agora de uma religião boa e humilde. E. J. [Waggoner] precisa de humildade e mansidão, e o irmão Jones pode ser uma força para

o bem se cultivar constantemente a piedade prática, para que possa ensinar isso ao povo. M1888 25.1

Mas como você acha que me sinto ao ver nossos dois principais periódicos em contenda? Sei como esses periódicos surgiram. Sei o que Deus disse a respeito deles: que são um só, que nenhuma divergência deve ser vista nesses dois instrumentos de Deus. Eles são um só e devem permanecer como tal, respirando o mesmo espírito, exercendo-se na mesma obra, para preparar um povo que se mantenha firme no dia do Senhor, uno na fé, uno no propósito.

M1888 25.2

O periódico Sickle foi fundado em Battle Creek, mas não se destina a substituir o periódico Signs, e não vejo que seja realmente necessário. O Signs of the Times é necessário e fará o que o Sickle não pode fazer. Sei que, se o periódico Signs for mantido repleto de artigos preciosos, alimento para o povo, todas as famílias deveriam tê-lo. Mas sinto uma dor no coração toda vez que vejo o periódico Sickle. Digo que não é como Deus deseja que seja. Se Satanás conseguir semear discórdia entre nós como povo, ficará mais do que satisfeito. M1888 25.3

Não creio que os anos apagarão as impressões causadas em nossa última conferência. Sei como essas coisas funcionam. Estou convencida de que precisamos ter mais de Jesus e menos de nós mesmos. Se houver alguma divergência em relação à compreensão de alguma passagem específica das Escrituras, então não use a caneta ou a voz para tornar suas diferenças evidentes e criar uma divisão quando não há necessidade disso. M1888 26.1

Somos uno na fé nas verdades fundamentais da Palavra de Deus. E um objetivo deve ser mantido constantemente em vista: a harmonia e a cooperação devem ser preservadas sem comprometer nenhum princípio da verdade. E, ao buscarmos constantemente a verdade como se fosse um tesouro escondido, tenham cuidado ao apresentar opiniões novas e conflitantes. Temos uma mensagem para o mundo inteiro. Os mandamentos de Deus e os testemunhos de Jesus Cristo são o foco de nossa obra. Ter unidade e amor uns pelos outros é a grande obra que deve ser realizada agora. Existe o perigo de nossos ministros se deterem demais em doutrinas, pregando discursos em excesso sobre assuntos polêmicos, quando suas próprias almas precisam de piedade prática. M1888 26.2

Foi aberta uma porta para divergências, contendas, disputas e diferenças que nenhum de vocês pode ver, a não ser Deus. Seu olho acompanha tudo do início ao fim. E somente Deus conhece a magnitude do mal causado. A amargura, a ira, o ressentimento, as invejas e as mágoas provocadas pelas controvérsias de ambos os lados da questão causam a perda de muitas almas. M1888 26.3

Que o Senhor nos faça ver a necessidade de beber da fonte viva da água da vida. Seus riachos puros nos refrescarão e curarão, e refrescarão todos os que estão ligados a nós. Ah, se ao menos os corações fossem subjugados pelo Espírito de Deus! Se o olhar estivesse voltado exclusivamente para a glória de Deus, que torrente de luz celestial se derramaria sobre a alma. (Jesus)Aquele que falou como nenhum homem jamais falou foi um educador na Terra. Após Sua ressurreição, Ele foi um educador para os discípulos solitários e desiludidos que viajavam para Emaús, e para aqueles reunidos no cenáculo. Ele lhes revelou as Escrituras a respeito de Si mesmo e fez com que seus corações fossem unidos por uma esperança e alegria santas, novas e sagradas. M1888 26.4

Do Santo dos Santos, prossegue a grandiosa obra de instrução. Os anjos de Deus estão se comunicando com os homens. Cristo oficia no santuário. Não O seguimos até o santuário como deveríamos. Cristo e os anjos atuam nos corações dos filhos dos homens. A igreja no céu, unida à igreja na terra, está travando o bom combate sobre a terra. Deve haver uma purificação da alma aqui na terra, em harmonia com a purificação do santuário no céu por Cristo. Lá veremos mais claramente, assim como somos vistos. Conheceremos, assim como somos conhecidos. M1888 27.1

É algo melancólico e desanimador observar quão pouco efeito as verdades solenes relacionadas a estes últimos dias têm sobre as mentes e os corações daqueles que afirmam acreditar na verdade. Eles ouvem os discursos pregados, parecem profundamente interessados enquanto estão atentos aos lábios do orador e, se suas palavras são sublimes, ficam encantados; lágrimas correm quando o amor de Cristo é o tema apresentado a eles. M1888 27.2

Mas, com o término do discurso, o encanto se dissipa. Entre nos lares e você ficará surpreso ao não ouvir uma única palavra que o leve a pensar que tenha sido causada uma impressão profunda, como as circunstâncias justificariam na apresentação de assuntos tão edificantes. Foi exatamente como se tivessem ouvido alguma canção ou melodia agradável. Acabou, e a impressão se foi como o orvalho da manhã diante do sol. M1888 27.3

Qual é a razão disso? A verdade não é incorporada à vida. Eles não aceitaram a verdade proclamada como a palavra de Deus dirigida a eles. Não olharam além do instrumento para o grande Operador no santuário celestial. Não receberam a palavra como uma mensagem especial de Deus, de quem o orador era apenas aquele a quem a mensagem fora confiada. É de se admirar, então, que a verdade seja tão impotente, que, mesmo com um número maior de pessoas, se houver algum entusiasmo, um pouco de êxtase animal, um pouco de conhecimento intelectual, a influência não seja mais profunda? M1888 28.1

Há sermões em excesso. Há muito pouca disposição para ouvir e escutar a voz de Deus, ouvindo-se apenas a voz do homem; e os ouvintes voltam para suas casas com as almas não alimentadas, mas vazias como antes, e dispostos a julgar o sermão, comentando-o como fariam com uma tragédia, analisando o assunto como se fosse um esforço humano. “Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus.” Enchei a mente com a grande humilhação de Cristo e, então, contemplai Seu caráter divino, Sua majestade e glória do Altíssimo, e o fato de Ele ter se despojado dessas coisas e revestido Sua divindade com a humanidade. Então poderemos ver uma abnegação, um auto-sacrifício, que foi a maravilha dos anjos. M1888 28.2

Ah, foi de fato uma pobreza imposta ao Filho de Deus o fato de Ele percorrer uma província de Seu próprio império e, ainda assim, não ser reconhecido nem confessado pela nação que Ele veio abençoar e salvar. Era pobreza o fato de que, quando Ele caminhava entre os homens, espalhando bênçãos por onde passava, o hino de louvor não flutuava ao Seu redor, mas o ar estava frequentemente carregado de maldições e blasfêmias. Era pobreza o fato de que, ao passar de um lado para outro entre os súditos que Ele veio salvar, quase nenhuma voz solitária O chamava de abençoado, quase nenhuma mão solitária se estendia em sinal de amizade e quase nenhum teto solitário Lhe oferecia abrigo. Então, olhe além do disfarce, e a quem vemos? — A Divindade, o Filho Eterno de Deus, tão poderoso, tão infinitamente dotado de todos os recursos de poder, e Ele se apresentou na forma de um homem. M1888 28.3

Desejo que as mentes finitas pudessem ver e sentir o grande amor do Deus infinito, Sua grande abnegação, Seu auto-sacrifício, ao assumir a humanidade. Deus se humilhou e se tornou homem, e se humilhou a ponto de morrer; e não apenas morrer, mas morrer de morte ignominiosa. Oh, que possamos ver a necessidade da humildade, de andar humildemente com Deus e de nos guardarmos em todos os aspectos. M1888 29.1

Sei que a obra de Satanás será semear discórdia entre os irmãos. Se não fosse pelo fato de eu saber que o Capitão da nossa salvação está ao leme para guiar o navio do evangelho até o porto, eu diria: “Deixem-me descansar na sepultura”. 1888 29.2

Nosso Redentor vive para interceder por nós, e agora, se aprendermos diariamente na escola de Cristo, se valorizarmos as lições que Ele nos ensinará com mansidão e humildade de coração, teremos uma medida tão grande do Espírito de Jesus que o ego não se entrelaçará em nada do que fizermos ou dissermos. O olhar estará voltado exclusivamente para a glória de Deus. Precisamos fazer esforços especiais para responder à oração de Cristo, para que sejamos um como Ele é um com o Pai, Aquele que se declarou realmente angustiado durante os dias de Sua humilhação, pois tinha muitas coisas a dizer aos Seus discípulos que eles não

poderiam suportar naquele momento. As maravilhas da redenção são tratadas com demasiada leveza. M1888 29.3

Precisamos que esses assuntos sejam apresentados de forma mais completa e contínua em nossos discursos e em nossos periódicos. Precisamos que nossos próprios corações sejam profundamente comovidos por essas verdades profundas e salvadoras. Existe o perigo de manter os discursos e os artigos no papel(no periódico) como a oferta de Caim: Sem Cristo. M1888 29.4

Batizados com o Espírito de Jesus, haverá um amor, uma harmonia, uma mansidão, um ocultamento do eu em Jesus, de modo que a sabedoria de Cristo será concedida, o entendimento iluminado; o que parece obscuro se tornará claro. As faculdades serão ampliadas e santificadas. Ele pode conduzir aqueles que está preparando para a translação ao céu a alturas mais elevadas de conhecimento e visões mais amplas da verdade. A razão pela qual o Senhor pode fazer tão pouco por aqueles que lidam com verdades importantes é que muitos mantêm essas verdades separadas de sua vida. Eles as mantêm na injustiça. Suas mãos não estão puras, seus corações estão contaminados pelo pecado; e se o Senhor agisse por eles no poder de Seu Espírito, de forma condizente com a magnitude da verdade que Ele revelou ao entendimento, seria como se o Senhor aprovasse o pecado. M1888 30.1

O que nosso povo deve ter entrelaçado com sua vida e caráter é o desdobramento do plano de redenção e a incorporação na vida de concepções mais elevadas de Deus e de Sua santidade. A lavagem das vestes do caráter no sangue do Cordeiro é uma obra à qual devemos nos dedicar com seriedade, enquanto todo defeito de caráter deve ser removido. Assim, estamos trabalhando em nossa própria salvação com temor e tremor. O Senhor está operando em nós para que tenhamos vontade e façamos o que Lhe agrada. Precisamos que Jesus habite em nosso coração, como uma fonte constante e viva; então, os riachos que fluem da fonte viva serão puros, doces e celestiais. Assim, o antegozo do céu será concedido aos humildes de coração. M1888 30.2

Verdades relacionadas à segunda vinda de Cristo nas nuvens do céu serão discutidas e escritas com mais frequência do que agora. É preciso fechar todas as portas que levem a pontos de divergência e debate entre os irmãos. Se o velho homem fosse expurgado de cada coração, haveria maior segurança nas discussões; mas, agora, as pessoas precisam de algo de caráter diferente. Há muito pouco do amor de Cristo nos corações daqueles que afirmam acreditar na verdade. Enquanto todas as suas esperanças estiverem centradas em Jesus Cristo, enquanto Seu Espírito permear a alma, haverá unidade, embora nem todas as ideias sejam exatamente as mesmas em todos os pontos. M1888 31.1

A Bíblia ainda é compreendida de forma muito superficial. Um estudo em oração ao longo da vida de suas revelações sagradas ainda deixará muito por explicar. São os profundos movimentos do Espírito de Deus que são necessários para agir sobre o coração, a fim de moldar o caráter e abrir a comunicação entre Deus e a alma, antes que as verdades profundas sejam desvendadas. O homem precisa aprender sobre si mesmo antes que Deus possa fazer grandes coisas por ele. O pouco conhecimento transmitido poderia ser cem vezes maior se a mente e o caráter fossem equilibrados pela iluminação sagrada do Espírito de Deus. Há muito pouca mansidão e humildade na busca pela verdade, como se fossem tesouros escondidos; e se a verdade fosse ensinada tal como está em Jesus, haveria um poder cem vezes maior, e seria um poder transformador sobre os corações humanos, mas tudo está tão misturado com o ego que a sabedoria do alto não pode ser transmitida. [Letter 37, 1887.](#)

M1888 31.2

Carta 82, 1890.

Disponível em [Letters and Manuscripts - Volume 6](#) e em [1888 Materials - Capítulo 74](#).

Onde está a posição de Ellen G. White sobre os pactos?; Chamando a luz de luz e as trevas de trevas e outros assuntos ordinários.

Obs. As notas do tradutor encontram-se destacadas em *itálico* e em roxo.

[Escrito por Ellen G. White em, Domingo 9 de março de 1890, Battle Creek, Michigan, a William C. White e Mary White]

Queridos Willie e Mary:

Ontem *[No Sábado]*, E. J. Waggoner proferiu um discurso extremamente poderoso. Ouvi relatos de muitos que estavam presentes, e o testemunho deles foi unânime: Deus falou por meio dele. O irmão Smith estava presente e, segundo disseram, ouviu com atenção. M1888 617.1

Na tarde, nos reunimos na capela do escritório. Havia um grande número de pessoas presentes. Os Pastores Olsen e Waggoner conduziram a reunião. O Senhor me concedeu um espírito de oração. A bênção de Deus desceu sobre mim, e todos perceberam que o Espírito e o poder de Deus estavam sobre mim; muitos foram grandemente abençoados. Falei com fervor e determinação; muitos prestaram testemunho e algumas confissões foram feitas; mas o quebrantamento não foi completo, e não obtivemos a completa vitória que eu almejava. M1888 617.2

Esta manhã nos reunimos na sala leste do tabernáculo. Várias orações fervorosas foram feitas, e muitos testemunhos excelentes foram prestados. Então, falei novamente. Eu estava repleta e derramei meu testemunho em admoestações, repreensões e encorajamento. Há um quebrantamento. Agora temos reuniões que vão das sete e meia até as nove horas da manhã para oração e convívio. M1888 617.3

Os testemunhos do irmão Olsen estão se tornando mais incisivos. Acreditamos que veremos a salvação de Deus. O irmão e a irmã Prescott estavam presentes esta manhã. M1888 617.4

‘Não tenho mais como me conter agora’(I have no brakes to put on now). Estou em perfeita liberdade, chamando a luz de luz e as trevas de trevas. Disse a eles ontem qual era a minha na posição sobre os pactos, tal como a apresentei no I Volume de [Patriarcas e Profetas].*[Veja o capítulo 32 do livro Patriarcas e Profetas.]* Se essa era a posição do Dr. Waggoner, então ele

possuía a verdade. Nossa esperança está em Deus.*[Veja qual é a visão apresentada pelo Dr. Waggoner sobre o tema dos pactos na série publicada em The Present Truth, de 7 de maio de 1896 a 27 de maio de 1897, constitui a forma original em artigos do material que posteriormente seria reunido no livro The Everlasting Covenant (O Pacto Eterno), publicado em 1900. E também ao comentar sobre Sara e Agar em Gálatas capítulo 4 versos 21 a 31; no livro The Glad Tidings (As Boas Novas).]* M1888 617.5

Eles esperam a chegada de Dan Jones hoje. M1888 618.1

Há um assunto que desejo levar a sua atenção. O irmão Waggoner está quase convencido a ir ao Texas e seguir em companhia de Sara e de mim até Fresno. Acho que seria bom para ele fazer isso, pois talvez não tenha outra oportunidade tão conveniente e com tão poucas despesas. Escreva-me o que você acha desse planejamento. Acho que é um bom planejamento, a menos que veja alguma razão pela qual ele não deva ser levado adiante. M1888 618.2

Escreva-me se você acha que a irmã McOmber seria necessária para ficar com Mary. Ela me escreveu dizendo que virá à nossa casa esta semana para levar sua irmã ao sanatório para uma cirurgia. Escreva-me sempre que puder. Não sei o que dar para Mary Steward fazer. O irmão Eldridge achou que não havia vaga nem trabalho para a irmã Clay, pois eles já estavam com pessoal suficiente. Deixei que ela ficasse aqui em troca de hospedagem e alimentação, trabalhando nos meus escritos. O Capitão Eldridge pensa que esta é a melhor coisa que posso fazer, mesmo que houvesse um lugar onde ela pudesse assumir imediatamente o tipo de trabalho que pretende realizar. É uma mulher que respeito. M1888 618.3

Acho que podemos manter a Edna trabalhando como copista para a Fannie. Se ela não fizer isso, não será bom mantê-la aqui, pois não teremos trabalho para ela. Agora, Mary, você me enviou um vestido pelo correio do Colorado. Achei que tivesse um metro do tecido igual ao do vestido na caixa com as frutas. Eu pretendia fazer mangas novas com esse pedaço de tecido, pois minhas mangas largas estão terrivelmente pequenas. Se você encontrar um tecido assim, por favor, envie-o para mim pelo correio, e mandarei fazer as mangas com ele. Havia um buraco queimado no tecido causado por um tijolo quente. Eu tinha quase certeza de que estava na caixa com o vestido, mas talvez não esteja. M1888 618.4

Rheba sai para cavalgar todos os dias e diz que está ficando mais forte. Ela está sempre alegre — não reclama de nada. M1888 619.1

Muito amor para vocês, meus filhos, muito amor para os netinhos e para a mãe Kelsey e Mary. M1888 619.2

[Assinado] Mãe. [Carta 82, 1890.](#)